



Capacitação

EMATERCE CAPACITA EXTENSIONISTAS EM METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

A EMATERCE está efetuando a capacitação de seus extensionistas em metodologias participativas, já que o modelo difusionista tradicional da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) pública está sendo altamente questionado, em face da ineficiência dos resultados alcançados.

Trabalhos científicos mostram que, até hoje, o desenvolvimento rural sustentável do Nordeste não aconteceu pelo fato de os agricultores jamais terem sido protagonistas do processo, sendo vítimas dos pacotes tecnológicos inadequados à realidade da agricultura familiar.

Em 2003, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), através da sua Secretaria da Agricultura Familiar-SAF, sistematizou as reivindicações dos agricultores familiares e profissionais da Extensão Rural, apresentadas em seminários estaduais e nacionais, elaborando a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão (Pnater).

Segundo o articulador da Rede Temática Metodologias Participativas de Ater, no âmbito da Ematerce, Engº Agrº José Roberto Vieira, essa política define a missão dos serviços de Ater, o público-beneficiário, a metodologia para a ação extensionista aos agricultores familiares e um novo paradigma tecnológico de produção, assentado nos princípios científicos da agroecologia.

Como preconiza a Pnater, a bíblia da Ater pública, em todo o Brasil, a assistência técnica e extensão rural (Ater)

tem como público-alvo os agricultores familiares e não mais os empresários rurais.

Destacou Ribeiro que, com os empresários rurais, o foco da Ater era ensinar tecnologias, para aumentar a produção e a produtividade da agropecuária. A ênfase era "falar para" o agricultor. Com os agricultores familiares, a ênfase é "falar com" o agricultor, construindo com eles sistemas de produção, adequados à sua realidade, promovendo a melhoria de sua qualidade de vida. Para isso, necessita a Ater pública contar com extensionistas experientes e comprometidos com os agricultores familiares, dando, de uma vez por todas, um sonoro não ao paternalismo e assistencialismo, que deseducam e viciam.

CAPACITAÇÃO

As capacitações em metodologias participativas estão sendo efetuadas, com todas as equipes regionais e locais da Ematerce, com foco na elaboração dos Planos de Ação das Comunidades-PAC.

Nos eventos, são debatidos os conceitos e princípios das metodologias participativas, a teoria do conhecimento de Jean Piaget, o processo educativo, perfil



Engº Agrº José Roberto Vieira, articulador da rede temática Metodologia Participativa de Ater, no âmbito da Ematerce.

do novo extensionista e abordagem participativa em Ater.

O ponto forte da nova ação da Ematerce é a implantação do atendimento sistematizado às comunidades rurais, por meio da implantação de um calendário fixo de atendimento às comunidades rurais, permitindo que o extensionista desfrute de uma real convivência com os agricultores familiares, com tempo para debater seus problemas e a busca conjunta de soluções.

As ferramentas do diagnóstico rural participativo-DRP (árvore de problemas, painel de visualização, matriz de priorização de problemas etc.) estão sendo estudadas de maneira acurada, durante as capacitações, com trabalhos de equipes e dramatizações. As capacitações estão tendo, como facilitador, o articulador estadual da rede temática de metodologias participativas.

Redenção

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Sementes selecionadas foram entregues a agricultores familiares do Maciço de Baturité.

Na sexta-feira última, 5, na sede do escritório da Ematerce, na cidade de Redenção, pela manhã, foi feito o lançamento oficial da distribuição de sementes selecionadas, do Projeto Hora de Plantar-2010, para, a p r o x i m a d a m e n t e, 5 . 8 0 0 agricultores familiares, residentes em 13 municípios do Maciço de Baturité. Prestigiando a solenidade, a prefeita Francisca Torres Bezerra, de Redenção e os prefeitos de Barreira e de Capristano, respectivamente, Antonio Peixoto e Cláudio Bezerra.

Ao todo, foram distribuídas 127 toneladas de sementes selecionadas das culturas de arroz, milho-variedade e híbrido, feijão caupy e phaseolus, mamona, girassol e algodão. Estão, ainda, à disposição de s s s agricultores manivas de mandioca e 73 mil mudas de cajueiro-anão precoce.



A prefeita de Redenção, Francisca Torres Bezerra, prestigiou a entrega de sementes selecionadas aos agricultores.

Segundo o gerente regional da Ematerce, do Maciço de Baturité, Engº Agrº Francisco Olegário Guedes Rocha, o evento contou com a presença do presidente da Ematerce, J o s é M a r i a Pimenta, representando o

Secretário Camilo Santana (SDA), do coordenador de Agricultura da SDA, I t a m a r Marque Lemos, de gerentes dos escritórios do Maciço de Baturité, autoridades estaduais e municipais, do coordenador de eventos da empresa, jornalista Edilmo Gurgel, além de

agricultores-familiares, assistidos pelo Serviço de Extensão Rural do Ceará.

Para o dirigente da Ematerce, se houver um bom inverno, devido à qualidade das sementes e à orientação técnica dos extensionistas, a safra deste ano tem tudo, para ser superior à do ano passado. Pimenta ressaltou, ainda, o apoio do governador Cid Gomes às ações da Ematerce no campo, beneficiando mais de 130 mil agricultores, residentes em 181 municípios cearenses, dos 184 existentes no Estado. (Foto do coordenador de eventos da Ematerce, Edilmo Gurgel.)



Presidente da Ematerce representou o secretário do Desenvolvimento Agrário, Camilo Santana, na entrega de sementes aos agricultores pelo Hora de Plantar.

Cedro

CRIAÇÃO DE TILÁPIAS É ATIVIDADE LUCRATIVA

Com produção mensal, variando de 6 a 8 toneladas/mês de Tilápia do Nilo, o Projeto de Piscicultura da Ematerce, no Açude Ubaldinho, em Cedro-CE, anima agricultores familiares que ganham recursos financeiros, com vistas à criação de unidade de beneficiamento do pescado.

Uma experiência exitosa, no campo da Piscicultura, que vem sendo desenvolvida pela Ematerce, em Cedro-CE, desde 2007, anima os agricultores envolvidos nessa atividade pecuária. Trata-se da criação de Tilápia do Nilo, em cativeiro, respondendo atualmente com uma produção mensal de 6 a 8 toneladas de peixe, comercializada na própria região e até exportada para Estados vizinhos. O Presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, em visita ao Açude Ubaldinho, no último dia 4, conheceu de perto a criação.

De acordo com Alexandre Diógenes, técnico do escritório da Ematerce, em Iguatu-CE, e assessor da Região Centro-Sul em Aqüicultura e Pesca, a criação de alevinos é tão promissora que os 17 agricultores, envolvidos, já foram, inclusive, contemplados com recursos financeiros da ordem de 100 mil reais, a fundo perdido, oriundos do Fecop (Fundo Estadual de Combate à Pobreza), da Secretaria das Cidades, para criação de uma unidade de beneficiamento do pescado.

A unidade trará melhores condições de trabalho, higiene, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, no que diz respeito ao destino, dado às partes não-aproveitáveis do pescado. Partes estas, inclusive, mínimas, uma vez que as vísceras serão utilizadas para obtenção de biodiesel e a matéria seca para consumo animal. No momento, a renda bruta, obtida com a venda

do pescado na região do Cariri e Estados, como a Bahia, gira em torno de 25 a 30 mil reais, gerando, no final, para cada produtor, 500 reais por mês.

CRIAÇÃO

A criação de alevinos, em cativeiro, é feita em gaiolas teladas de 2 metros de largura por 2 metros de comprimento e 1,20 metro de altura. No Projeto de Piscicultura do Açude Ubaldinho, são 118 gaiolas, sendo 18 delas destinadas ao passo inicial. Ali, são depositados cerca de 5 mil alevinos. Um mês depois, essa densidade cai para 2,5 mil indivíduos. Esta primeira fase, chamada de alevinagem, dura, em média, 55 dias, dividida em dois ciclos de aproximadamente 27 dias cada.

Já a etapa seguinte, conhecida por "engorda", demora em torno de 4 a 5 meses, período em que o pescado está pronto para a venda com unidades pesando de 750 a 800 gramas. "Ao final, chegam a ser pescadas cerca de 700 tilápias por gaiola", diz Alexandre Diógenes.

Os alevinos, utilizados no projeto do Açude Ubaldinho,



Presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, foi conferir o êxito da criação de Tilápia do Nilo no açude Ubaldinho.

um reservatório de 33 milhões de metros cúbicos de água, no município de Cedro, provém da Empresa Aquanord, com sede em Russas-CE. O custo com a aquisição dos alevinos é de 80 reais por milheiro. Mensalmente, os 17 criadores, envolvidos no projeto, adquirem 30.000 indivíduos para criação.

Cariri

VERANICO NÃO DEVE IMPACTAR SAFRA DE 2010



O "veranico", ora registrado no Cariri, não deve preocupar os agricultores, tampouco impactar na safra de 2010. A Funceme prevê a consolidação da quadra invernososa, na região Sul do Estado, a partir da segunda quinzena deste mês.

Apesar de a falta de chuvas estar preocupando o agricultor familiar da região do Cariri, que, há cerca de 15 dias, não se registram precipitações, não existe motivo para inquietações. A afirmação é do gerente regional da Ematerce-Cariri, Engº Agrº Adonias Sobreira, referindo-se à possibilidade de impacto, na safra de 2010, em função de alguns agricultores terem iniciado o plantio de sementes, nas primeiras chuvas, ainda em janeiro.

"Não há dúvidas de que foi prematuro esse plantio, sem a quadra chuvosa ter-se consolidado e eles não seguirem as orientações técnicas da Ematerce", diz Sobreira. Ressalta, entretanto, que foram plantadas áreas de pouca extensão, por agricultores, e com grãos de baixa produtividade, ao invés de sementes selecionadas, distribuídas pela Ematerce, apoiada pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), por intermédio dos escritórios da empresa. Este aspecto, apenas, segundo ele, não deve ter reflexos sobre a safra deste ano.

A falta de chuvas, ora registrada, é chamada por técnicos de "veranico" e caracteriza-se por um curto período de estiagem. De acordo com a Funceme, a quadra chuvosa, na região do Cariri, deve configurar-se, efetivamente, na segunda quinzena de fevereiro, quando, tradicionalmente, as precipitações se intensificam.

NATEPS

EQUIPE VISITA ESCRITÓRIOS NO INTERIOR



(Da esq. para dir.) Kátia Coutinho, André Frota (Psicólogos) e Mirza Abreu (Assistente Social).

A equipe do Núcleo de Apoio Técnico Psicossocial da Ematerce (Nateps) iniciou, ontem, 8, uma série de visitas aos escritórios locais da Ematerce. O primeiro a ser visitado foi o de Maranguape (dia 8). Hoje, 10, será a vez, na parte da manhã, do Centro de Treinamento da empresa (Cetrex), localizado em Capuan-Caucaia. À tarde, o escritório local de Caucaia. No dia 11, a equipe comparecerá, pela manhã, ao escritório de Pacajus e, à tarde, desloca-se ao escritório de Cascavel. Fazem parte do Nateps a assistente social Mirza Abreu e os psicólogos André Frota e Kátia Coutinho. Segundo a assistente social Mirza Abreu, do Nateps, vinculado à Divisão de Recursos Humanos (Dirhu), o ciclo de visitas tem como principal objetivo realizar um seminário sobre qualidade de vida, além de aplicar uma pesquisa, com vistas a mensurar o grau de satisfação dos servidores da empresa, no tocante à vida funcional, familiar e individual. Lembrou, ainda, a técnica da Ematerce que o gerente regional Metropolitano, Engº Agrº Manoel Elderi Pimenta, está dando total apoio à iniciativa do recém-criado núcleo e acompanha as visitas aos mencionados escritórios. Esta iniciativa conta com apoio da Diretoria Executiva da Ematerce

PRESIDENTE DA EMATERCE ENTREGA OBRAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Famílias de comunidades rurais, dos municípios de Cedro e Icó, na região Centro-Sul do Estado, receberam, no último dia 4, do presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, obras de abastecimento d'água, que melhorarão melhorias em suas condições de vida.

Três obras de abastecimento d'água foram inauguradas, no último dia 4, na região Centro-Sul do Ceará, pelo presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, que esteve representando o secretário do Desenvolvimento Agrário, Camilo Santana. Uma das adutoras foi entregue à comunidade de Lagoa dos Cavalos em Cedro. As outras duas favorecem as localidades de França e Santo Estevão, no município de Icó.

A um custo de aproximadamente 75 mil reais, a comunidade de Lagoa dos Cavalos agora conta com a conclusão da segunda etapa da rede de abastecimento d'água, beneficiando 71 famílias. "É o fim da lata d'água na cabeça, de ter que percorrer, às vezes, quilômetros, para conseguir água, destinada ao consumo humano, animal e lavar roupas e utensílios domésticos", disse Pimenta, por ocasião da inauguração da adutora, acompanhado do prefeito de Cedro, João Viana.

Para o presidente da Associação de Moradores "Um Passo para o Futuro", Afonso Raimundo da Silva, a benfeitoria favorecerá a permanência do nosso povo em seu lugar.

Ainda em Lagoa dos Cavalos, ao lado do gerente da Ematerce na região, Joaquim Virgolino, José Maria Pimenta também anunciou que a Ematerce deve implantar, em breve, unidades de cultivo protegido, na comunidade, como forma de modernizar técnicas de plantio.

Na localidade de França, em Icó, o presidente da Ematerce inaugurou mais uma rede de abastecimento, na presença do prefeito Marcos Nunes e de lideranças políticas do município. Ali, a chegada da água trará melhores condições de vida para 71 famílias. A primeira etapa da rede custou aos cofres do governo 91 mil reais. A segunda etapa, inaugurada, foi orçada em R\$



Pimenta destacou a preocupação do governador Cid Gomes, buscando oferecer melhores condições de vida à população rural.

73.960,00. "Esta é uma luta de anos e que, agora, alcança êxito com o atendimento do governador Cid Gomes a esta demanda", frisou Maria Iva Penaforte, presidente da associação de moradores.

Em Santo Estevão, também em Icó, a rede de abastecimento d'água trará melhorias de vida para mais cinco comunidades: Lagoa do Cabo, Fazenda Nova, Cascavel, Lobato e Riacho Fundo, totalizando 172 famílias. No dia 4, foi entregue a segunda etapa da obra que custou R\$ 79.862,73. Na primeira etapa, foram gastos cerca de 80 mil reais. Outras três etapas estão previstas, trazendo melhoria de condições de vida para dezenas de famílias. "É importante a união das esferas federais, estaduais e municipais, para trazer benfeitorias ao povo, como a enxurrada de obras que hoje caracterizam a administração do nosso Estado", falou Pimenta.

Os sistemas de abastecimento d'água, entregues, fazem parte do Projeto São José Agrário. Objetivando a infra-estrutura produtiva, a iniciativa proporcionará melhorias, para a população do campo, além de apoiar grupos comunitários e criar oportunidades de emprego e renda. Cento e oitenta comunidades, de 44 municípios cearenses, são alvo do projeto.

EMATERCE DE LUTO PELO FALECIMENTO DE PEDRO LINARD ROCHA

Os ematercianos estão de luto pelo falecimento do colega Pedro Linard Rocha, o "Pedim".

Faleceu, no último sábado, 6, aos 57 anos, o extensionista da Ematerce, Engº Agrº Pedro Linard Rocha, chamado pelos familiares e amigos de "Pedim", que não resistiu aos problemas de saúde, que vinha enfrentando recentemente.



Lotado no escritório da Ematerce, em Santana do Cariri, Pedro Linard ingressou, no quadro funcional da empresa, em janeiro de 1981, e prestava serviços, ultimamente, no escritório local de Nova Olinda-CE. Ressalte-se que teve expressiva atuação, na vida Política de Santana do Cariri-CE, município do qual foi vice-prefeito por dois mandatos e, na última legislatura, elegeu-se prefeito.

Pedro Linard era casado com Maria das Graças (Gracinha) e pai de três filhas: Ana Cecília, Ana Rakel e Ana Thaís. Irmão do também colega da Ematerce, Marcos Linard, lotado no escritório local de Milagres e, atualmente, secretário da Agricultura de Missão Velha, deixou muitas saudades aos familiares e colegas extensionistas de todo o Estado.

Com a morte de "Pedim", a Ematerce perdeu um dos seus técnicos, que primou pela competência e pela excelente conduta familiar e profissional. Na Extensão Rural do Ceará, soube cativar agricultores(as), ensinando-lhes, com seus conhecimentos agropecuários, a aumentarem a produção, a produtividades das lavouras e pecuária, a obterem mais lucros e, conseqüentemente, passarem a desfrutar melhores condições de vida no campo. Ao "Pedim", nosso sentido adeus. À família enlutada, nossas condolências.

MARACUJÁ GERA EMPREGO E RENDA PARA COMUNIDADE DE GUAÍÚBA (CE)

Agricultores de um assentamento no Ceará apostaram no cultivo do maracujá e já começam a ter bons resultados. A fruta dá o ano inteiro, o que garante renda para as famílias. Aos pés da serra, a imagem da fartura. É resultado do trabalho de dez famílias que vivem no assentamento Parada da Alegria, em Guaiúba, a 40 quilômetros de Fortaleza. Há pouco mais de um ano, eles deixaram de cultivar somente a roça e passaram a investir na fruticultura, principalmente, no maracujá.

"Representa muito porque é dele que a gente sobrevive hoje. Sem o maracujá eu acho que era muito fraco", avaliou o agricultor Eduardo Alves. A grande vantagem do maracujá é que não tem safra. A produção começa de cinco a seis meses depois da plantação e dura até dois anos, tempo da vida útil de cada pé. Aí é só ter cuidado e fazer a substituição para garantir a colheita o ano inteiro.

A produção começou com um financiamento do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - de cinco mil reais, que foram investidos em 1,5 hectare de terras. No primeiro ano, eles chegaram a colher 36 toneladas por hectare. Um



Com orientações técnicas dos extensionistas, há aumento da produção e da produtividade da cultura de maracujá.

comprar tudo, graças a Deus", falou Maria Neide Cavalcanti, agricultora. O maracujá é vendido por R\$ 1,20 o quilo. A maior parte da produção vai para Fortaleza.

Fonte: Globo Rural

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

FOLHA ONLINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.